

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (").....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA GALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso.....	20 »

19

Tempus lenit odium—e o tempo afinal não modera o odio dos que, fazendo uma camara pela maioria de **dezenove votos**, vão na sanha feroz de quem tudo ha de demolir e, armados em perseguidores, sendo-lhes indifferente usar gravata ou trazer colleira, quer vociferem á porta ou ladrem na horta, são com os pequenos o que se pode chamar—rancorosos. Para que tanto? Nem o jubilo pode ser tal que faça erguer os hom-bros por forma a esconder a cabeça e lhe faça eclipse. Tudo tem valor. Até a oscubilhice innata dos que ao extender-nos a dextra tem sempre o risinho alvar dos embecis ou matreiros aguardam a chegada de qualquer judeu errante que dos seus auxilios careça. Tudo serve. Até a intriga astutamente urdida e a caustica maledicencia. Tudo convem. Até, a pouca educação que faz dos homens uns arreiros, contando-se os insultos pelas palavras e os arremessos pelo franzir d'olhos. Nós temos, por vezes varias, dito muito, pois é bem pouco para o que estes senhores merecem.

A mais insignificante pretensão—que as pretensões nem sempre são favores—merece invariavelmente da parte de suas senhorias—quando mandam—um arremedo de má vontade, um coice de besta. Arre que é malcreado! Escudados na victoria dos **dezenove votos** dizem—«havemos de vos calcar», como quem não abriga dentro em si uma pequena parcella de bom sentimento.

Depois do insulto suaz e

de escofinhado o tapamento, ainda dizem—«vá lá...» como quem em magnanimo pretende armar.

Mal avisados andavam pensando que o tempo converteria estes senhores, ao invéz, enfurecidos com tudo e com todos que na sua grei não commungue procuram a vingança nas cousas mais mesquinhas desprezando o que pode fazer dos maus, homens de bom coração.

A proposito dizemos que o concelho vae atravessar um anno de crise com a falta de milho e não se tem pensado em abastecer os mercados com o que constitue o alimento de primeira necessidade. Senhores, antes olhar pelos pobres que estes não tem culpa das vossas arrelias.

A eleição da junta de parochia de Castro Laboreiro

Descrever minuciosamente todas as prepotencias que se deram n'essa eleição, obrigava-nos a occupar todo o espaço d'este modesto semanario e não chegaria com certeza, porque são tantas, tão descabidas, tão faltas de tino e de criterio, que á certa multos dos nossos leitores, não nos tomariam a serio. Que mais poderia criar ou architectar o espirito *inventivo* e extraordinario do sr. reitor de Prado?

É bastante ler a reclamação que um elector de Castro Laboreiro apresentou ao ex.^{mo} Governador Civil, para os nossos leitores fazerem uma pequena ideia do que tem de extraordinario essa eleição em Castro Laboreiro.

viu Henrique ignorando por tanto... E aqui estou eu cruelmente torturado e inquieto. Não terei rasão? Ainda ao mênos se Henrique tivesse contrahido este casamento, na realidade nullo, com aventureira sem coração e sem escrúpulos!... Mas se elle, como é provavel, seduziu e enganou alguma menina, abusando da sua virtude, ingenuidade e probidade! Quem sabe se esta menina ingenua confiou numa palavra d'amor, julgou real o casamento e emfim acreditou nas suas promessas julgando-o um homem honrado!... Sem saber o que fazêr, não podendo escrever a meu filho para lhe dar qualquer consêlho, vivia na maior tortura d'espirito! Ha-um mês

Eil-a:

III.^{mo} Ex.^{mo} Sr.

Diz F..... elector pela freguezia de Castro Laboreiro, como prova com o documento junto, que, usando da faculdade que lhe permite o art.^o 221 e 222 do Cod.^o Adm.^o em vigor, vem reclamar contra a *ilegalidade* das operações electoraes que se realisaram na egreja parochial da sua freguezia, e contra o illegalissimo apuramento que na mesma egreja foi feito.

A face do art.^o 50 § 1.^o do decreto electoral de 8 de agosto de 1901, presume-se *legal* a eleição feita no local competente e sob a presidencia do cidadão indicado para esse fim. Esse cidadão foi o rev. sr. F....., reitor da freguezia de Prado, e por isso deve presumir-se *legal* a eleição feita sob a sua presidencia.

Tal presumpção, porém, é *tantum juris*. O proprio § 1.^o art.^o 50 indica os casos em que ella cessa.

É o primeiro:—*atoultos e violencias* que impeçam a regular constituição da mesa».

Pois foi esse o primeiro caso, tambem, que na relação reclamada se verificou.

O grupo progressista do concelho de Melgaço e o seu nucleo de Castro Laboreiro não tinham presidente a quem podessem confiar o encargo de lhes ganhar a eleição. E como não tinham... foram-n'os buscar a Prado.

De Prado veiu então o reverendo parochio d'esta freguezia, que cedeu á junta de parochia de Castro Laboreiro as atenções que pertenciam de direito á da sua freguezia. Os seus freguezes lh'o agradecerão.

Entendeo, porém, o presidente nomeado que os electores não tinham de ser ouvidos para a constituição da

recebi uma carta de Henrique pedindo-me o consentimento para casar com a menina Courtaud...

—A filha do patrão de Paulo! disse Dancourt admirado.

—Justamente!... Fui logo falar com elle, pedindo-lhe para justificar o seu mau procedimento... Respondeu-me que a sua união illegal com a tal mulher fóra uma levandade da sua parte e que ella não era digna do seu amor... Instei para me levar ao conhecimento della e dos seus filhos. Jurou-me, deu-me a palavra de honra que fallecera ha um anno e que era falsa a existencia dos filhos pois que nunca os tivera... Depois de me zombar de tudo isto, sempre

mesa eleitoral. O rev. parochio de Prado entendeu que os electores eram... de barro. N'essa idea, mandou sentar quem lhe appeteceu no sitio onde deviam estar o secretario e escrutinador legitimamente eleitos, e apesar das supplicas instantes, dos protestos e das reclamações que lhe foram presentes, mandou lavar a acta da eleição da mesa, affixar o competente edital e seguir.

Perante a violencia, havia um unico caminho a seguir—a constituição da assembleia eleitoral á parte, nos termos prescriptos e auctorisados pelo citado § 1.^o do art.^o 50 do decreto electoral.

Foi o que fez a *maioria dos electores* de Castro Laboreiro, que assim no uso d'um direito, foram manifestar os seus soberanos direitos, já que por forma tão irregular o presidente mandado vir de Prado lh'os queria impedir.

Essa *eleição á parte*, foi feita com todas as formalidades legais, como consta das respectivas actas que seguiram o seu destino legal. Se n'ella se não fez representar parochio nem regedor, não foi por falta de aviso.

Ha, assim, Ex.^{mo} Sr., duas actas, duas eleições a apreciar. Uma, que tem o defeito inicial e fundamental d'uma violencia, outra com que houve a affirmação clara e nitida da maioria effectiva dos electores de Castro Laboreiro.

A comparação entre as duas actas deveria fornecer indicações preciosas; mas ao reclamante não lhe foi dado vêr a acta feita pelo sr. parochio de Prado, porque aqui em Melgaço entende-se que ha certas coisas que a opposição não pode ver. No seguimento d'este processo, ver-se-ha porém.

Em todo o caso, tal era o

consenti que me apresentasse aquella que elle queria para sua esposa...

«A menina Courtaud é uma destas meninas frivolas, egoistas scepticas que procuram a vida e unicamente as festas e prazeres emfim uma menina que deseja ser a primeira no mundo elegante arriscando-se até a perder ou violar a sua innocencia... Compreendi immediatamente que Henrique vendia o seu titulo, casando simplesmente para possuir um dote de muitos milhões!... Desesperado e verdadeiramente magoado dei-lhe o meu consentimento, como uma maldição, recusando assistir ao casamento que foi hontem!...

—Talvez o casamento fa-

medo do sr. presidente de Prado ás reclamações da opposição, que *nem uma certidão* forneceu dos actos electoraes feitas sob a sua presidencia! Nem uma unica. Brevemente os annaes judi-ciarios tomarão conta das suas façanhas, que os seculos vindouros não poderão ignorar. E o sup.^o protesta apresentando no processo, e no prazo marcado pelo artigo 225 § unico do cod.^o adm.^o, a prova documental.

Assim, entre as duas *eleições*, entre as duas *actas*, não ha que escolher. O caminho limpo, airoso, rasgado—é pela eleição á parte, feita sem a falta d'um unico sacramento, embora lá não estivesse o sr. reitor de Prado.

Pelo numero de electores descarregados n'essa acta se vê a influencia que os seus votos teriam no resultado do acto eleitoral. Esta reclamação, está, por isso, nos termos de ser attendida, para os effectos do art.^o 226 do Cod.^o Adm.^o.

Pedindo a *annulação da eleição* presidida pelo sr. reitor de Prado, o sup.^o tem em vista mais um fim *moral*, que um *fim politico*.

Compreende-se que para um partido uma *junta de parochia* a mais ou a menos é indifferente; para o restabelecimento dos direitos electoraes, porém, é que não é nem pode ser indifferente uma *extorsão* a mais ou uma *extorsão* a menos.

Varios factos politicos succedidos antes d'esta eleição, dizem-nos que onde está o sr. reitor de Prado, não está só uma corôa: estão... pelo menos 16! Pois o sup.^o quer augmentar-lhe o valor politico offerecendo-lhe esta corôa... de gloria.

Foi o religioso ministro de Christo quem, á ultima hora foi chamado para *un-gir* o moribundo partido

ca com que o sr. Henrique deixe de ser estroina, e... como a outra mulher morreu... e não tem filhos...

—E quem sabe?... Se elle me mentiu?... Se elle abandonou essa pobre mulher deshonrada por elle, e deixou os pobres filhinhos na miséria!... Pobres seres que são do meu sangue, da minha carne e que não têm culpa dos crimes dos paes!... oh! este pensamento torturam-me noite e dia! E para que a minha consciencia não soffra o eterno remórso dum tal crime vou hoje a Paris para saber a verdade! A minha primeira visita será ao teu filho pois é natural que falando agora com Henrique seiba alguma coisa do que até agora ignorava...

progressista concelhio. Não lhe dará, porém, os Santos Oleos sem que o sup.^o, com os seus correligionarios, lhe não offereçam primeiro a... *estopa*.

P. a vossa ex.^a se digne dar o legal andamento a esta reclamação para os fins n'ella expostos.

E. R. M.

Nada mais acrescentaremos ao que foi exposto ao dignissimo Governador Civil d'este districto; temos a certeza que o ex.^{mo} Juiz Auditor, não deixará de annular uma violencia d'essa ordem e não dará com certeza o seu veto, a eleições como esta, feitas á *Cabralina*.

E necessario é que assim seja, a bem da moral e da Justiça. O sr. reitor de Prado, qual outro *heroe montezino* deve revêr-se com orgulho n'essa 17.^a *Corôa de Gloria*, que honrando-o tanto no fim da vida, até lhe pode servir de epithaphio ou inscripção tumular, e ao mesmo tempo de exemplo aos vindouros.

Hurrah, pelo heroe de Castro! Hurrah.

CORRESPONDENCIAS

De P. de Coura

Muito propositadamente, dias antes da luta perante a urna para eleições das camaras municipaes, deixamos de enviar cartas de esta villa, attendendo que todo o espaço d'este semanario seria exiguo para a moralisadora campanha politica que vinha sustentando em defesa dos interesses e brios do povo melgacense.

Calou-se e sorriu amavelmente avistando Margarida que entrava na companhia de Maria Anna...

... Depois do almoço dirigiram-se para a carruagem.

O conde apertava amavelmente a mão do pae Dancourt, e quanto que a menina de Faverolles estreitou em seus braços a sua ama e lhe disse dando-lhe um beijo:

—Que queres que diga de ti ao meu «irmão de leite» mamã?

A caseira respondeu: —O' menina Margarida, minha filha, abraço-o por mim e dê-lhe saudades...

(21)

(Continua)

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE AS VICTIMAS DO CORAÇÃO

CAPITULO IV

UM CASAMENTO DE CONVENIENCIA

A policia não pôde conseguir saber o seu domicilio actual nem tão pouco conseguiu descobrir precisamente quem era a mulher.

«Fui falar com Paulo, teu filho, na persuasão de que amigos de infancia, como eram e vivendo como irmãos, este fosse sabedor dos passos de Henrique. Mas, ó fatalidade! desde que Paulo foi para Paris, nunca mais

-GAZETILHA-

Filho, abandona já esses «engodos» Já que o sol, quando nasce, é para todos.

N'um letreiro que ha em Penso A porta d'um sapateiro (Qu'ê de Braga e é Lourenço), Offerece-se dinheiro, A todos sem excepção; Mas tem de têr fiador, Não sêr regenerador E não têr opinião.

O talento que tal fêz, Que tal estudo arranjou, Ou não é bem portuguez Ou então degenerou; Não se arranja votacão, Com artificio tão vil, Pois só irá ao redil Quem não tenha para o pão.

Um portuguez não se vende Por uns vintens detestaveis E o teu edital offende Té os pobres miseraveis A quem cobre a luz do sol; Portanto, tem isto em vista: Que te não comam a isca E te no anzol.

Penso, 2 de dezembro de 1908.

A...

de confeccionar uma lista apuradinha e fazel-a entrar na urna, simplesmente pelo numero de individuos assistentes á engraçada combinaçã.

Chegados que foram á egreja, viram que já uns figurões estavam de atalaia, desconfiados e temerosos de alguma partida que lhes tirasse a mão do prato.

Alto! o espaço escasseja. Para a semana fallaremos. 8-12-908.

El-Dani.

NOTICIARIO

MORTE HORROROSA

Cahido de uma arvore, espeta o ventre n'outra

Dizem de Caminha que no dia 29 do mez findo, pelas 11 e meia horas da manhã, no sitio denominado «Matta da Pitta», freguezia de Christello, deu-se uma lamentavel desgraça de que foi victima Antonio de Azevedo, mais conhecido pelo «Sandarinha», casado, de 43 annos d'idade e pescador, que subindo a um pinheiro manso e apoiando-se n'um dos galhos, este, cedendo ao seu peso quebrou-se, precipitando-o em cima de um carvalho, onde pelo baixo ventre ficou espetado.

Immediatamente soccorrido por alguns companheiros que perto andavam, foi este não sem grande difficuldade, conduzido para o hospital da Misericordia d'aquella villa, fallecendo meia hora depois.

O infeliz era tido por um bom caracter, sendo por todos muito estimado, motivo porque no bairro piscatorio tal desgraça tem sido pranteada.

Alguem que gosta imenso de se divertir, lembra-se

JUNTA DE PAROCHIA

No dia 21 do corrente tomará posse a junta de parochia, ultimamente eleita pela freguezia da villa e que é composta dos srs.

Effectivos

- Justiniano Antonio Esteves Joaquim do Carmo Alvarés de Barros José de Sousa Lobato Aurelio d'Araujo Azevedo.

Substitutos

- Julio Pinto da Cunha Francisco José Ribeiro Manoel Joaquim Gonçales João José do Val.

Nota da redacção—Temos em nosso poder um artigo que, por falta d'espaco, não publicamos hoje o que faremos no proximo numero.

EXPEDIENTE

Como tenha terminado o 15.º anno da sua publicação o Jornal de Melgaço, vimos por este meio pedir a todos os nossos estimaveis assignantes o favor de effectuarem o pagamento da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo. Desde já agradece muito reconhecida

A REDACÇAO

Luctuosa

Em Alvaredo falleceu, n'um dos dias da semana passada, a presada mãe do sr. Manoel Antonio Esteves, estimado negociante da praça de Lisboa.

Receba por isso aquelle nosso amigo os nossos pesames.

Centenario da guerra peninsular

Exposição bibliographica em 1909 NA BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Determinando o Programma official da celebração do Centenario que em Lisboa, e sob a direcção da Bibliotheca Nacional d'esta cidade, se effectue, nas salas da referida bibliotheca, uma exposição bibliographica, comprehendendo livros, jornaes, manuscriptos, folhetos, gravuras e demais publicações, relativas á época historica, que decorre de 1807 a 1814, conferindo-se menções honrosas aos expositores classificados pelo jury da citada exposição: a Commissão Official Executiva convida por este meio, além de o já ter feito por circulars, todas as bibliothecas officiaes e particulares do paiz, bibliophilos, amadores, e colleccionadores, a fazer-se apresentar na alludida exposição, pela forma que julgarem mais conveniente.

A data da exposição será opportunamente fixada. Todos os esclarecimentos sobre o assumpto são dados, quer no gabinete do Director da Bibliotheca Nacional de Lisboa, quer na séde da Commissão Official do Centenario, no Ministerio da Guerra.

Lisboa e Séde da Commissão Official Executiva do Centenario da Guerra Peninsular, aos 28 de novembro de 1903.

A Commissão Official Executiva.

N'UM TRIBUNAL

Conflicto entre um delegado e um administrador do concelho

No dia 3 do corrente, no tribunal de Ceia e n'um gabinete onde costumam reunir-se todos os empregados, estavam, n'aquelle dia, o delegado do procurador regio n'aquella comarca, o procurador advogado sr. Oliveira Santos e o escrivão Pedrosa, quando, entrando o administrador do concelho, que é bacharel formado e juiz de direito substituto, foi, sem motivo justificado, convidado a sair pelo primeiro.

Como o administrador o não attendesse, aquella autoridade tocou-lhe no hombro e removou o convite, obtendo então como resposta que semelhante ordem só podia ser dada pelo juiz. O delegado, desorientado, e depois de inutilmente ter recorrido aos officiaes do juizo para pôr fóra o administrador, agarrou-o pelas abas do casaco, o que obrigou aquelle, para se desembaraçar, empurrar-o indo então bater n'uma porta e ferindo-se.

Quando as coisas tinham chegado a tal altura, comprou o juiz, que procurou demonstrar ao delegado quanto o seu procedimento era incorrecto, o que o levou a abandonar o tribunal e a mandar recado ao subdelegado para que o substituisse.

O estranho facto tem sido all muito commentado.

Linha ferrea de Valença a Monsão

O sr. dr. Luiz José Dias, que tanto tem trabalhado para a realisação da linha ferrea de Valença a Monsão, acaba de obter da administração dos caminhos de ferro do Estado, para que a estação n'aquella villa, que estava marcada para ser construida extra-muros da localidade, fosse edificada no primitivo local, que mais interessa ás conveniencias dos monsanenses.

Por este motivo, a camara, a classe commercial e artistica de Monsão, enviaram ao sr. dr. Luiz José Dias, telegrammas de agradecimento.

Digna de louvor

A ex.ª sr.ª D. Herculana de Almeida, sympathica e premdada filha do nosso bom amigo sr. Gaspar Eduardo d'Almeida, em cumprimento d'um voto, resolveu ensinar a doutrina a um numeroso grupo de meninas que, todos os dias, pelas 3 horas da tarde, se reune na egreja matriz d'esta villa, a fim de, no proximo mez de janeiro, se realizar a attrahente festividade da communhão geral.

Bem haja, pela sua louvavel iniciativa e oxalá que o Altissimo attenda os seus votos.

Companhia de Seguros

«Argus»

Seguros contra fogo. Eº correspondente, n'esta villa, Aurelio d'Araujo Azevedo.

Um jantar de carne de cavallo

Dizem de Lisboa que, no restaurante Leão d'Ouro, effectuou-se, no dia 4 do corrente, um jantar a que assistiram alguns medicos e veterinarios, banquete que obedeceu ao intuito de combater a repugnancia que existe em admitir a carne de cavallo como alimento. Foi de 16 convivas.

Durante o jantar trocaram-se varios brindes, fazendo-se explanações acerca da hippofagia.

O jantar foi feito com a carne d'um cavallo que soffria de uma fractura incuravel.

Que lhes faça bom proveito!

Feira

Foi bastante concorrida a feira realisaada n'esta villa no dia 9 do corrente.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco, amarelo, Centeio, Trigo, Feijão branco, rajado, frade, Castanha, Batata, Nozes (cento), and Ovos (duzia).

Marido e mulher quasi a morte por terem comido cogumellos

Em Gaffette deu-se, no dia 30 do mez findo, um caso extraordinario, que foi o envenenamento dos srs. José Camillo e sua mulher por terem ingerido cogumellos venenosos, suppondo-os dos comestiveis.

Accudiram varias pessoas, que, apesar de todos os esforços, não conseguiram minorar o seu soffrimento, vindo depois o sr. dr. Miguens, que recelto vomitorios, sem resultado, até que se applicaram uns clysteres, que produziram effeito.

O sr. Camillo e sua esposa estiveram tão mal que foi necessario dar-lhes umas injeções hypodermicas para terem forças, tal era o seu abatimento; elle só ás 11 horas da noite começou a melhorar, e ella só ás 5 horas da manhã recuperou os sentidos, continuando em estado grave. Contudo, julgase livre de perigo.

Haja pois cuidado com os cogumellos, sejam como forem.

Sr. redactor:

Querendo dar mais uma prova de que sou prudente, peço-lhe o favor de não dar publicidade, por emquanto, a uns meus linguadros que tem em seu poder, pelo que lhe fica muito obrigado o

seu amigo grato

Antonio Damaso Lopes. 9-12-908

Parochia de Penso

Diz O Regional: Consta que não desistirá do concurso para a egreja de Penso (Melgaço) o rev. reitor de Cambezes, sr. P. Manoel A. Pereira, apesar de sollicitado pelos politicos.

Arbitradores judiciais

Informam os nossos collegas diarios da capital que, pela projectada reforma judicial, serão readmittidos os ex-arbitradores judiciaes.

Contribuições

O sr. ministro da Fazenda já deu instrucções para se tornar bem publico que este anno não concederá qualquer prorogação de prazo relativo ao pagamento das contribuições.

Fiquem por isso sabendo todos os contribuintes que, se não pagarem as suas contribuições até ao fim de janeiro proximo, pagarão mais os respectivos achegos.

Jornal de Melgaço

A todos os nossos presados collegas que se dignaram felicitar-nos por motivo do nosso anniversario, enviamos sinceros agradecimentos.

FABRICA DE GAZOSAS DE José Luiz Gomes & Manoel Alves Pereira MONSÃO. Esta fabrica, uma das mais bem montadas tanto em qualidade como sabor no genero, acaba de abrir ao publico.

A situação do governo

Diz o «Popular», orgão do sr. conselheiro Julio de Vilhena:

«A cerca dos acontecimentos occorrentes em relação á situação do governo, a nossa attitude tem sido sempre muito clara. Pedimos que nos citem quaesquer palavras aqui escriptas, ou proferidas em qualquer das casas do parlamento, ou em reuniões politicas, em que o chefe do partido regenerador tivesse declarado que o ministerio ha de cair. Caírá, ou não, conforme a vontade d'aquelles que o compõem. O que aqui asseveramos foi que, se Deus nos dêsse vida e saude, depois do regresso de El-Rei, levantaríamos a questão politica. Está levantada em termos expressos. O partido regenerador pela voz do seu chefe, que realmente o é, porque como tal foi reconhecido nas assembleias de 12 de outubro e de dezembro, e que tem a soberania do partido em quanto a ella não renunciar, ou lhe não for retirada pelo mesmo modo por que lhe foi conferida, declarou que julgava, por sua parte, terminada a missão do governo.

«E' claro e d'uma extrema simplicidade. «Depois d'isto, cada um procederá como entender, assumindo as responsabilidades inherentes, assim como o chefe as assume, quaesquer que sejam as suas consequencias na politica portugueza».

Annuncio

Caetano Esteves e Francisco Vaz, casados, do lugar de Belleco, freguezia de Paços, d'este concelho de Melgaço, fazem publico que apresentaram, na respectiva administração, um requerimento em que pedem lhes seja concedida licença para estabelecerem uma officina exclusivamente destinada a preparações pyrothecnicas, artificios de fogo, foguetes ou a manipulações analogas de corpos explosivos, no sitio do Mezio, (Souto da Veiga) limites do seu mesmo logar e freguezia, podendo porisso todas as auctoridades publicas, medicos, industriaes ou qualquer pessoa interessada reclamar por escripto, no prazo de 30 dias, perante o mesmo administrador, contra o projectado estabelecimento.

Melgaço, 5 de dezembro de 1908. A rogo—de Caetano Esteves, Francisco Pires, Francisco Vaz.

Annuncio

Augusto Candido Goncalves, casado, do lugar de Quintas, freguezia de Chaviães, d'este concelho de Melgaço, faz publico que apresentou, na respectiva administração, um requerimento em que pede lhe seja concedida licença para estabelecer uma officina exclusivamente destinada a preparações pyrothecnicas, artificios de fogo, foguetes ou a manipulações analogas de corpos explosivos, no sitio do Moínho de Vento, limites do seu mesmo logar e freguezia, podendo porisso todas as auctoridades publicas, medicos, industriaes ou qualquer pessoa interessada reclamar por escripto, no prazo de 30 dias, perante o mesmo administrador, contra o projectado estabelecimento.

Melgaço, 5 de dezembro de 1908. Augusto Candido Goncalves.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. Hermenegildo José Solheiro. Sabbado—os srs. Julio Cesar da Motta e José Joaquim Gomes. Domingo—os srs. Antonio Carlos Esteves e D. Luiz Anguiano Rodrigues. Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Rosa Gomes Vianna. Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Florinda da Gloria dos Santos Lima.

CARTÃO

Entrou em franca convalescença, o sr. Francisco Rodrigues Barreiros, considerado pharmaceutico, d'esta villa.

Estimamos. —Esteve em Vianna do Castello, o sr. Aurelio de Araujo Azevedo.

—Está para o Porto, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, muito digno administrador d'este concelho.

—Continua a passar bastante incommodado, o sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Tambem passa incommodado, o rev. João Luiz Rodrigues Torres, illustrado sacerdote da freguezia de Paderne.

Fabrica de chocolate a hespanhola DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.ª

CASTRO LABORFIRO-MELGAÇO

Nesta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Celanova. Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes, é feita com o maior esmero.

VER PARA CRER

JAMES. Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Lisboa, para a venda e uso de seus produtos. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recomenadas pelos consules do Brazil, depositadas nas respectivas auctoridades.

FRANCISCO L. RODRIGUES PASSOS

Medico e cirurgião pela nova Escola Medico-Cirurgica do Porto, laureado pela Academia da mesma cidade. CONSULTAS—de manhã, das 8 ás 11; de tarde, das 3 ás 5. Partos e molestias de mulheres MELGAÇO

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

BRAZILEIRA CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA

DO ESTEVES

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O INBIBU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel..... 85000 rs. «Gailot..... 95000 rs. «Govet..... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro. Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇA DO

Para homem, senhora e creança. Botas de vitella a..... 28500 rs. Outras ditas a..... 25000 » « « « « « 25200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos a « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO. Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão. CAMAS DE FERRO. Vende pelo preço do catalogo da fabrica. AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração: Antonio F. David d'Andrade, Carlos Alfredo da Silva, Carlos Victor Ferreira Alves, Fernando d'Albuquerque, Fernando Brederode, José A. Quintella, Manoel de M. Gaivão. Direcção technica: Director e Actuario—Fernando Brederode. Sub Director—José A. Quintella. Medico chefe—Dr. Egas Moniz. Gerente da Filial—J. Zagalo. Ilharco Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte. Capitais differidos (constituição de dotes), rendas immediatas, rendas differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporario, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia. B—Seguros populares a premios semanais: Vida inteira e mixtos. C—Seguros contra desastres pessoais: Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correlo

Séde: Praça do Duque da Terceira, II, 1.ª RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias o de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 9.^o—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 10.^o—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.^o—Para a «Perola do Minho» do sr. Armino de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.^o—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.^o—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.^o—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.^o—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.^{ma} sr.^a D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.^o—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Outeiro.
- 17.^o—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.^o—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.^o—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.^o—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.^o—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.^o—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.

COLCHOARIA DE **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folhelho, lã, crina e summauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria **UNIÃO**

—DE—
PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out. a parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de **20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Gamos, rua de D. Pedro, 116. 2.^o e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e a TOMOS que se enviam mediante 50 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.^o grande e inscripção, pelo menos **4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**